
Etec Prof. Dr. José Dagnoni

SISTEMA DE GESTÃO PARA BARBEARIAS

Agno Santos Silva

agno.silva01@etec.sp.gov.br

Airton Fernando Gomes

airton.gomes@etec.sp.gov.br

Davi A. Campolongo

davi.campolongo@etec.sp.gov.br

Luan Antony Araújo Martins

luan.martins13@etec.sp.gov.br

Ivanildo S. Sales Júnior

ivanildo.sales@etec.sp.gov.br

RESUMO:

Este trabalho analisa o crescimento das empresas autônomas no Brasil, com ênfase na alta informalidade do mercado de trabalho. Destaca-se o setor de estética, que tem experimentado uma expansão significativa. No entanto, a má gestão e a falta de inovação tecnológica são desafios críticos enfrentados por pequenas empresas, como barbearias e salões de beleza. O projeto propõe o desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de tarefas e agendamento para melhorar o controle operacional, financeiro e administrativo, visando aumentar a eficiência e a competitividade desses negócios.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Empresarial; Barbearias; Tecnologia.

1. Tema

A má gestão de barbearias no Brasil

2. Problemática

Má gestão dos recursos financeiros, falta de controle sob produtos e serviço

3. Objetivo Geral

Tornar a administração de recursos, sob produtos, sob serviços, mais fácil e dinâmica,

4. Justificativa

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

Falta de inovação tecnológica na área, necessidade de um processo mais eficiente, renovação de métodos arcaicos.

5. Metodologia

A ideia inicial para execução do projeto envolve uma aplicação para computadores sendo utilizado pelo aplicativo visual studio 2019, seguindo esse rumo a necessidade de criação de um banco de dados eficiente e capaz de armazenar os dados corretamente e de forma útil e fácil será não só muito bem-vinda como necessária, contudo, além desses passos a seguir, a manipulação da linguagem `c#` será muito bem complementada com o visual studio

6. Introdução

6.1 Crescimento de empresas autônomas.

Dentro da vasta população brasileira, a presença do trabalho informal é uma infeliz realidade. Dos 30,2 milhões de empregados e trabalhadores, 65,8% caminham na informalidade, segundo dados do IBGE. As regiões Norte e Nordeste dominam na proporção de trabalhadores autônomos sem CNPJ, sendo cerca de 89,4% e 80%, respectivamente. Seguindo essas, as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste apresentam percentuais elevados, cerca de 61,4%, 58,6% e 53,8%, respectivamente. Dentre esses altos índices, os setores que mais abrigam trabalhadores autônomos, sejam eles: formais ou informais, são os de comércio e serviços.

6.2 Crescimento do setor de estética no Brasil

Conforme o avanço dos trabalhos autônomos, os setores mais impactados por essa participação têm crescido significativamente. O ramo da estética, em particular, apresenta um crescimento de cerca de 10% ao ano, de acordo com dados da ABF (Associação Brasileira de Franchising),

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

sendo que 30% desse público masculino. Outro estudo realizado pela Euromonitor International, empresa que monitora o setor de beleza, revela que o mercado brasileiro de autocuidado terá um incremento médio anual de 7,1% até 2019, gerando uma receita de US\$ 6,7 bilhões. Isso coloca o Brasil como líder mundial nesse segmento, evidenciando o aumento significativo do mercado de beleza masculina ao longo dos anos.

6.3 Crescimento do setor de estética no Brasil

Conforme o avanço dos trabalhos autônomos, os setores mais impactados por essa participação têm crescido significativamente. O ramo da estética, em particular, apresenta um crescimento de cerca de 10% ao ano, de acordo com dados da ABF (Associação Brasileira de Franchising), sendo que 30% desse público é masculino. Outro estudo realizado pela Euromonitor International, empresa que monitora o setor de beleza, revela que o mercado brasileiro de autocuidado terá um incremento médio anual de 7,1% até 2019, gerando uma receita de US\$ 6,7 bilhões. Isso coloca o Brasil como líder mundial nesse segmento, evidenciando o aumento significativo do mercado de beleza masculina ao longo dos anos.

6.4 Figura 1. Dados sobre o crescimento do setor de beleza.



Etec Prof. Dr. José Dagnoni

Fonte: ABF e Euromonitor Internacional

6.5 Os problemas da má gestão

Decorrente do crescente aumento das barbearias e salões de beleza, especialmente entre os pequenos negócios, a falta de uma gestão eficiente tornou-se um grande desafio. Segundo dados do IBGE, cerca de 48% das empresas brasileiras fecham em até três anos devido à falta de uma gestão eficiente e pouco controle. Apesar de cerca de 82% dos profissionais terem formação técnica para o serviço, apenas 22% utilizam algum sistema de controle financeiro. Como resultado, muitos desses trabalhadores acabam realizando as atividades administrativas pelo "caderninho", essa má gestão desses comércios pode acarretar administração ruim do dinheiro que pode levar a falência dos negócios

6.6 Falta de inovação na área

A falta de inovação tecnológica no ramo de barbearias é evidente quando analisamos dados recentes do setor. Segundo uma pesquisa realizada pela ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos), menos de 10% das barbearias no Brasil adotaram soluções tecnológicas avançadas, como agendamento online ou sistemas de gerenciamento de clientes. Além disso, um estudo da McKinsey & Company mostra que o investimento em tecnologias digitais em barbearias representa apenas 1,5% do total investido em inovação no setor de serviços de beleza, uma porcentagem significativamente menor em comparação com salões de beleza que investem cerca de 5%. Essa escassez de inovação tecnológica se reflete na experiência do cliente e na eficiência operacional das barbearias. A falta de sistemas de agendamento online, por exemplo, pode levar a uma má gestão de horários e à perda de potenciais clientes que preferem conveniência. Da mesma forma, a ausência de softwares de gestão resulta em uma menor capacidade de acompanhar o histórico e as preferências dos clientes, limitando a personalização do serviço. Esses dados apontam para uma necessidade urgente de modernização e adoção de tecnologias inovadoras no setor de

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

barbearias, a fim de melhorar a competitividade e a satisfação do cliente.

6.7 Gerenciamento e agendamento de tarefas

Visto dados mostrados no item acima é indiscutível que a necessidade de um melhor financeiro, e administrativo deve ser desenvolvido, o projeto visa melhorar atividades internas, como: controle operacional, controle de dados financeiros, controle administrativo, controle de agenda, entre outros.

O gerenciamento de tarefas é o processo de planejar, organizar e acompanhar todas as atividades que precisam ser realizadas para atingir algum objetivo. Isso inclui: Criar listas de tarefas, atribuir responsabilidades, definir prazos executáveis, acompanhar o progresso das demandas, controlar as entregas. Ao ter esses elementos claros, a equipe ganha mais visibilidade das demandas e consegue otimizar a execução. Assim, o gerenciamento de tarefas é ideal para otimizar o tempo, melhorar a utilização dos recursos e garantir o sucesso a longo prazo.

7. Desenvolvimento

7.1 Ferramentas

7.2 Java: O Java é uma linguagem de programação popular conhecida por sua portabilidade e robustez. Usada para desenvolver uma ampla variedade de aplicativos, desde aplicativos de desktop até sistemas empresariais complexos e aplicações web.

7.3 Apache Netbeans: O Apache NetBeans É um ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) para programação em Java principalmente, mas suporta diversas outras linguagens. Ele oferece recursos como edição de código, depuração e gerenciamento de projetos para facilitar o desenvolvimento de software.

7.4 MySQL Workbench: O Workbench é uma ferramenta de design e administração para bancos de dados MySQL. Permite modelar,

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

gerenciar e visualizar esquemas de banco de dados, além de executar consultas SQL e otimizar o desempenho do banco de dados.

7.5 Xampp: O Xampp é um pacote de software gratuito que facilita a configuração de um ambiente de desenvolvimento web local. Inclui Apache (servidor web), MySQL (banco de dados), PHP e Perl, permitindo desenvolver e testar aplicações web offline antes de publicá-las online.

7.6 Bootstrap: O Bootstrap é um framework front-end popular para desenvolvimento web responsivo e design de interfaces. Ele fornece bibliotecas de CSS e JavaScript que facilitam a criação de layouts responsivos e atraentes, com componentes pré-estilizados como botões, formulários, navegação e muito mais.

7.7 Visual studio: O Visual Studio É um ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) criado pela Microsoft. Suporta várias linguagens de programação, incluindo C#, Visual Basic, F# e JavaScript, e é amplamente usado para desenvolver aplicativos para desktop, web e dispositivos móveis, além de oferecer suporte para controle de versão e depuração avançada.

7.8 HTML: O HTML é essencial para qualquer projeto de TCC que envolva a criação de páginas web. Ele permite definir a estrutura e o conteúdo da página usando uma série de tags (etiquetas) que indicam como cada elemento deve ser exibido no navegador.

8. Cronograma

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

TAREFA	FEVEREIRO				MARÇO				ABRIL				MAIO				JUNHO			
	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
Introdução:																				
Contextualização do tema.																				
Justificativa da escolha do tema.																				
Objetivos do trabalho.																				
Revisão Bibliográfica:																				
Levantamento de estudos relacionados ao desenvolvimento de sistemas.																				
Análise crítica da literatura existente.																				
Identificação de lacunas ou problemas que o trabalho pretende abordar.																				
Metodologia:																				
Descrição dos métodos e técnicas que serão utilizados no desenvolvimento do sistema.																				
Justificativa da escolha desses métodos e técnicas.																				
Detalhamento dos procedimentos para coleta e análise de dados.																				
Cronograma:																				
Estabelecimento de um cronograma de atividades, incluindo todas as etapas do projeto até a conclusão do TCC.																				
Distribuição do tempo para cada etapa, levando em consideração prazos e recursos disponíveis.																				
Etapas do Desenvolvimento do Sistema:																				
Levantamento de Requisitos:																				
Identificação das necessidades dos usuários e stakeholders.																				
Documentação dos requisitos funcionais e não funcionais do sistema.																				
Definição de casos de uso ou cenários de interação do sistema.																				
Análise e Projeto:																				
Definição da arquitetura do sistema, incluindo componentes, módulos e suas interações.																				
Elaboração de diagramas UML (Unified Modeling Language) para representar a estrutura e o comportamento do sistema.																				
Detalhamento dos algoritmos e estruturas de dados a serem utilizados.																				
Implementação:																				
Codificação do sistema conforme as especificações e o projeto elaborado.																				
Utilização de boas práticas de programação e padrões de desenvolvimento.																				
Realização de testes unitários durante o desenvolvimento.																				
Testes e Validação:																				
Realização de testes funcionais, de desempenho e de usabilidade.																				
Identificação e correção de defeitos e problemas encontrados nos testes.																				
Validação do sistema com os usuários finais ou stakeholders.																				
Etapas Finais:																				
Documentação:																				
Elaboração de documentação técnica, incluindo manuais de usuário, guias de instalação e documentação de código.																				
Registro de todas as etapas do desenvolvimento e das decisões tomadas ao longo do projeto.																				
Apresentação do TCC:																				
Preparação de uma apresentação que destaque os objetivos, métodos, resultados e conclusões do projeto.																				
Apresentação do TCC para uma banca examinadora, seguida de perguntas e debates.																				
Resposta às questões da banca com clareza e embasamento técnico.																				

9. Matriz atividade

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

TAREFA	RESPONSÁVEL	AUXILIAR
Introdução:		
Contextualização do tema.	Airton Fernando Agno Silva	Davi Campolongo, Luan Antonny
Justificativa da escolha do tema.	Airton Fernando Agno Silva	Davi Campolongo, Luan Antonny
Objetivos do trabalho.	Airton Fernando Agno Silva	Davi Campolongo, Luan Antonny
Revisão Bibliográfica:		
Levantamento de estudos relacionados ao desenvolvimento de sistemas.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo	Luan Antonny
Análise crítica da literatura existente.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo	Luan Antonny
Identificação de lacunas ou problemas que o trabalho pretende abordar.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo	Luan Antonny
Metodologia:		
Descrição dos métodos e técnicas que serão utilizados no desenvolvimento do sistema.	Airton Fernando Agno Silva	Davi Campolongo, Luan Antonny
Justificativa da escolha desses métodos e técnicas.	Airton Fernando Agno Silva	Davi Campolongo, Luan Antonny
Detalhamento dos procedimentos para coleta e análise de dados.	Airton Fernando Agno Silva	Davi Campolongo, Luan Antonny
Estabelecimento de um cronograma de atividades, incluindo todas as etapas do projeto até a conclusão do TCC.	Davi Campolongo	
Etapas do Desenvolvimento do Sistema:		
Levantamento de Requisitos:		
Identificação das necessidades dos usuários e stakeholders.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo, Luan Antonny e Ivanildo	
Documentação dos requisitos funcionais e não funcionais do sistema.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo, Luan Antonny e Ivanildo	
Definição de casos de uso ou cenários de interação do sistema.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo, Luan Antonny e Ivanildo	
Análise e Projeto:		
Definição da arquitetura do sistema, incluindo componentes, módulos e suas interações.	Airton Fernando, Davi Campolongo e Agno Silva	Luan Antonny
Elaboração de diagramas UML (Unified Modeling Language) para representar a estrutura e o comportamento do sistema.	Davi Campolongo, Agno Silva	Luan Antonny
Detalhamento dos algoritmos e estruturas de dados a serem utilizados.	Davi Campolongo, Agno Silva	Luan Antonny
Implementação:		
Codificação do sistema conforme as especificações e o projeto elaborado.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo, Luan Antonny e Ivanildo	
Utilização de boas práticas de programação e padrões de desenvolvimento.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo, Luan Antonny e Ivanildo	
Realização de testes unitários durante o desenvolvimento.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo, Luan	

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

Testes e Validação:		
Realização de testes funcionais, de desempenho e de usabilidade.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo e Ivaniildo	Luan Antony
Identificação e correção de defeitos e problemas encontrados nos testes.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo e Ivaniildo	Luan Antony
Validação do sistema com os usuários finais ou stakeholders.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo e Ivaniildo	Luan Antony
Etapas Finais:		
Documentação:		
Elaboração de documentação técnica, incluindo manuais de usuário, guias de instalação e documentação de código.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo e Luan Antony	
Registro de todas as etapas do desenvolvimento e das decisões tomadas ao longo do projeto.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo e Luan Antony	
Apresentação do TCC:		
Preparação de uma apresentação que destaque os objetivos, métodos, resultados e conclusões do projeto.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo, Luan Antony e Ivaniildo	
Apresentação do TCC para uma banca examinadora, seguida de perguntas e debates.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo, Luan Antony e Ivaniildo	
Resposta às questões da banca com clareza e embasamento técnico.	Airton Fernando Agno Silva, Davi Campolongo, Luan Antony e Ivaniildo	

10. Imagens aplicativo

10.1 Figura 2. Tela de agenda

Agenda

ID

Cliente

Serviço

Valor R\$

Data

Hora

ID	Cliente	Serviço	Valor R\$	Data	Hora

10.2 Figura 3. Tela de login



Tela de login

Login

Senha

11. Conclusão ou Considerações Finais

A análise detalhada do crescimento das empresas autônomas e do setor de estética no Brasil revela um cenário dinâmico e desafiador para os pequenos negócios. A predominância do trabalho informal, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, destaca a necessidade de políticas e iniciativas que promovam a formalização e a sustentabilidade dessas empresas.

A má gestão emerge como um obstáculo crítico, contribuindo significativamente para o fechamento precoce de muitos empreendimentos. A falta de sistemas eficazes de gestão financeira e operacional compromete não apenas a estabilidade econômica, mas também a capacidade de oferecer serviços de qualidade e competitivos.

Além disso, a carência de inovação tecnológica nas barbearias e salões de beleza reflete diretamente na experiência do cliente e na eficiência operacional desses estabelecimentos. A adoção de tecnologias como o agendamento online e sistemas integrados de gestão poderia não só melhorar o fluxo de trabalho interno, mas também aumentar a satisfação do cliente e fortalecer a posição no mercado.

Portanto, é imperativo que medidas sejam tomadas para capacitar e apoiar esses pequenos negócios, incentivando a modernização e a adoção de

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

práticas de gestão mais eficientes. Somente assim será possível promover um ambiente empresarial mais robusto, competitivo e sustentável para o setor de serviços de beleza no Brasil.

Referências

Alex Castro https://tfgonline.lapinf.ufn.edu.br/media/midias/TFG_2_-_Alex_Castro.pdf <https://repositorio.ifg.edu.br/handle/prefix/1712>
<https://artia.com/blog/gerenciamento-de-tarefas/>

APPBARBER. Produtividade em sua barbearia: como fazer seu tempo render mais. Blog AppBarber, 23 mar. 2022. Disponível em: <<https://blog.appbarber.com.br/index.php/2022/03/23/produtividade-em-sua-barbearia-como-fazer-seu-tempo-render-mais/>>. Acesso em: 20 jun. 2024.

Frezatti, Fábio, Braga de Aguiar Andson . EBITDA: POSSÍVEIS IMPACTOS SOBRE O GERENCIAMENTO DAS EMPRESAS. Revista Universo Contábil [em linha]. 2007, 3(3), 7-24[fecha de Consulta 13 de Março de 2024]. ISSN: 1809-3337. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=117016548002>

ABIHPEC. "Estudo sobre Inovação no Setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos". 2023. - McKinsey & Company. "Digital Transformation in the Beauty Industry". 2022.

PODER360. 65,8% dos trabalhadores autônomos estão na informalidade, diz IBGE. Poder360, 15 jun. 2023. Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/economia/658-dos-trabalhadores-autonomos-estao-na-informalidade-diz-ibge/#:~:text=O%20Brasil%20tem%2030%2C2,2023>>. Acesso em: 20 jun. 2024.

CAMPO GRANDE NEWS. Sob o comando de jovens, barbearias se

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

expandem em bairros da Capital. Campo Grande News, 23 mar. 2022. Disponível em: <<https://www.campograndenews.com.br/economia/sob-o-comando-de-jovens-barbearias-se-expandem-em-bairros-da-capital>>. Acesso em: 20 jun. 2024.

Setor de beleza exige inovação constante e gestão. Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios, 29 nov. 2017. Disponível em: <<https://revistapegn.globo.com/amp/Negocios/noticia/2017/11/setor-de-beleza-exige-inovacao-constante-e-gestao.html>>. Acesso em: 21 jun. 2024.